

3 de setembro

Ele Morreu Orando

"O amor de Cristo nos constrange." 2 Coríntios 5.14.

Estava ainda escuro na quinta-feira, 1º de maio de 1873. As tremeluzentes estrelas olhando do alto a vila africana de LLala, lá embaixo. Dentre as cabanas, formando círculo, havia uma temporária, construída dois dias antes para residência do Dr. David Livingstone, agora doente, com febre.

Pouco antes do clarear do dia o moço que atendia à noite correu para chamar os serviçais Susi e Chuma. Eles se apressaram e penetraram porta adentro, olhando em torno. À luz vacilante de um lampião, eles viram o Dr. Livingstone ajoelhado ao lado de sua cama, a cabeça enterrada nas mãos diante de uma Bíblia aberta. A princípio eles hesitaram em se aproximar. Então um deles chegou mansamente até o enfermo e tocou-lhe a face. Estava fria. Seu amado senhor havia morrido!

Por que David Livingstone voltou às costas às perspectivas de riqueza e fama em Londres e foi morrer nos pântanos da África equatorial? Que o compeliu a deixar o lar e amigos por uma vida solitária de pesquisador e missionário? Foi o amor de Cristo e o conhecimento de que milhões estavam morrendo sem esse amor.

Um dia enquanto ainda em preparo para medicina, ele foi ouvir Robert Moffat a respeito de suas experiências na África. Moffat disse: "Tenho visto ao amanhecer a fumaça de um milhar de vilas onde jamais pisou um missionário Pessoas estão morrendo ali como gado num milhar de morros, morrendo sem jamais ter ouvido o nome do maravilhoso Mestre."

Livingstone se determinou então a entrar em áreas inexploradas da África com a mensagem do amor de Cristo. Foi este amor que o levou cada vez mais para o interior da selva densa com Medicina e uma mensagem de esperança. Este mesmo amor o colocou de joelhos em súplica pela conversão de homens e mulheres cuja mente estava entenebrecida pelo pecado e o culto ao demônio.

O amor de Jesus é a mais poderosa força no mundo. É um poder compelidor que leva pessoas a saírem a fim de partilhar com outros esse mesmo amor. É um sustentador poder que mantém a pessoa no caminho do dever e do direito. É um poder controlador, que modela a vida e a torna dignificante.

Aceite o poder de Cristo em sua vida hoje. Permita que ele controle sua vida, que ponha você de joelhos em oração por você mesmo e por seus amigos. Deixe que ele o constranja a sair e partilhar a sua fé.

The Story of David Livingstone, Richard Arnold, 1964, págs. 132-134.